



Jan

Notícias

Ano II - nº 08 - Implementos Agrícolas Jan S/A - Abril - Maio - Junho 2013

Use EPIs e evite acidentes

O uso de equipamentos de segurança é a melhor maneira que o trabalhador tem para cuidar da sua segurança e preservar a sua saúde.

As leis estão aí para exigir a participação das empresas e dos trabalhadores, mas o fator mais decisivo é a conscientização individual, afinal, as atitudes é que definem as consequências de nossos atos.

Aqui na **Jan**, nós desejamos sentir orgulho de contar com trabalhadores que sabem dar valor a sua vida e por isso se dedicam ao processo produtivo com atenção e cuidados com a sua vida e saúde.

Nesta edição, você colaborador da **Jan**, vai saber mais sobre a importância do uso do EPI (Equipamentos de Proteção Individual).



Confira nas páginas 4 e 5

Henricus Rietjens
45 anos na Jan

Página 2

Vida
sem fumo

Página 6



1968 - Um ano marcante na nossa história

Era uma época de inquietação no Brasil que vivia o auge do regime militar. Enquanto alguns lutavam pelas mudanças políticas, buscando maior liberdade e expressão e atuação, muitos dedicavam sua inteligência e energia ao trabalho.

No interior do Rio Grande do Sul, na cidade Não-Me-Toque, a empresa Jan passa a contar com o empenho, a determinação e o empreendedorismo de Henricus Rietjens.

Da pequena oficina e fábrica de arados do sogro Gerrit Jan Rauwer, Henricus Rietjens assumiu a direção e a transformou em uma das principais empresas de implementos agrícolas do Brasil. O arado se multiplicou em mais de 100 produtos diferenciados lançados no mercado.

Hoje Jan significa qualidade, tecnologia, inovação.

O jovem que sempre trabalhou com determinação,

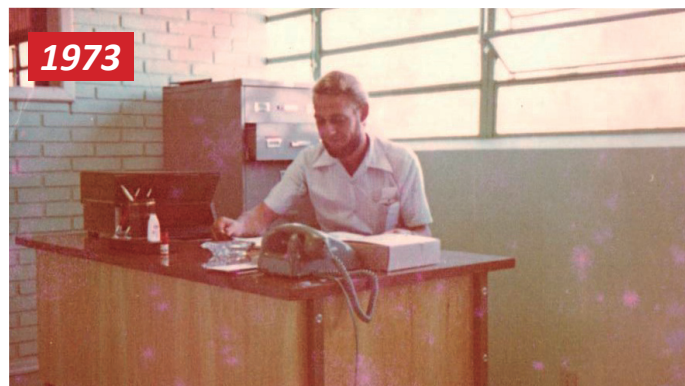
tornou-se um empresário comprometido com as pessoas. Seu espírito inquieto, o faz estar sempre em busca de novos desafios, sempre primando pelo empreendedorismo responsável. Amigo dos colaboradores, sua presença é constante em todos os setores da empresa, na voz dos seus colaboradores é uma pessoa simples, humilde, solidária. Sua disposição para o trabalho é elogiada por todos.

O Sr. Henricus Rietjens, considerado como um grande professor pelos seus colaboradores, dono de um caráter admirável, é o maior exemplo de que sempre é possível fazer mais.

Nesses 45 anos de Jan, nosso diretor-presidente superou desafios, inovou e se tornou um dos maiores empresários do agronegócio brasileiro e um fiel e companheiro colega de trabalho de todos os colaboradores da **Implementos Agrícolas Jan**.



1969
Primeira caminhonete utilizada para realizar demonstração dos produtos Jan



1973
Primeira estação de trabalho na fábrica recém inaugurada (atual unidade I)



1978
Jan participa da feira Expoagri



2011
Primeira edição do Café com a Direção

Expediente

Endomarketing - Caroline Luzzardi - **Coordenação** - Caroline Luzzardi e Luciano Baumgardt
Projeto Editorial e Arte - Baumgardt Comunicação - **Fotos** - Arquivo Jan e Baumgardt Comunicação

Este informativo é uma publicação gratuita, dirigida aos funcionários da Implementos Agrícolas Jan S/A. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião da empresa.

A história da **Jan** funde-se a trajetória de muitos colaboradores, que foram diariamente escrevendo os capítulos desta história de sucesso pessoal e coletivo.
Conheça as mãos que há mais tempo ajudam a escrever esta história...





Compromisso com a segurança

Dentro das empresas, nos locais de trabalho, existem recursos projetados especialmente para proteger o trabalhador. Não existe nenhum dispositivo automático para proteção, mas existem equipamentos e medidas que foram projetados para serem usados em favor desta proteção.

A utilização dos equipamentos de proteção individual gera uma série de benefícios ao trabalhador e às empresas, pois além de proteção, aumenta o desempenho e a produtividade no trabalho, o que é bom para ambos.

O compromisso da direção e das chefias dos setores com a segurança dos trabalhadores e de todos que frequentam o ambiente das fábricas é compartilhado com a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA), que tem autonomia para chamar atenção em relação ao uso dos equipamentos.

Para isso, a empresa oferece os EPIs específicos para cada função, levando em consideração a atividade e os instrumentos de trabalho. Em cada setor e espaço de trabalho existem placas indicando quais equipamentos são de uso obrigatório.

Obrigatoriedade e responsabilidade

O uso do equipamento de proteção é exigido por lei e por normas internas na **Jan**. A lei diz que é de responsabilidade da empresa fornecer para o colaborador e orientá-lo para seu uso adequado. Se o empregado descumprir as determinações da empresa, logo ele pode receber uma punição.

“O empregador é obrigado a fornecer EPI gratuitamente. Quando o empregador entrega o EPI, a responsabilidade passa a ser do funcionário e ele poderá responder se não usar ou extraviar o EPI. Isso pode ser configurado como ato de insubordinação (CLT artigo 482) no desempenho da função e pode gerar punições ao funcionário, até mesmo dispensa por justa causa”, explica Gilmar Manfrin, gerente industrial e engenheiro de segurança do trabalho da **Jan**.

O principal motivo para um trabalhador usar o EPI de forma correta no seu local de trabalho e nas dependências da empresa é a sua saúde e bem estar. No caso de um acidente de trabalho sem o uso do EPI, o principal prejudicado é o próprio colaborador, desta forma usá-lo é antes de tudo mostrar preocupação com o seu próprio bem estar.



“Sempre usei os equipamentos de segurança oferecidos pela empresa. Uso durante todo o tempo que estou na fábrica porque sei que é para minha proteção”.

O depoimento é do soldador Sérgio Bonatto, que passou por uma situação em que o uso dos óculos o protegeu de danos à visão e marcas no rosto. “Serginho”, como é conhecido na empresa, estava trabalhando na empilhadeira quando um pedaço de caibro ricocheteou e veio em direção ao seu rosto. Os óculos aparam o impacto e o acidente resultou apenas em um corte leve na testa e sobre o nariz.

Comportamento como o do colaborador Serginho deve servir de exemplo para quem não utiliza devidamente os equipamentos fornecidos pela empresa e contribui para que ocorrências normais se tornem acidentes de trabalho.

Segurança para todos

Aqui na **Jan**, todas as pessoas que ingressam no setor de produção das fábricas precisam usar os equipamentos de segurança, até os visitantes. O colaborador que acompanha a visita orienta e oferece os equipamentos de segurança, porque somos uma empresa preocupada com as pessoas e as normas de segurança devem ser seguidas por todos.

Elementos básicos de uso obrigatório para o bem estar e segurança do colaborador dentro das unidades de fábrica da Jan:



Protetor Auricular: protege contra ruídos;

Óculos: protege de fagulhas, estilhaços, poeiras e respingos;

Cordão: possui dispositivo de segurança, que se abre em caso de emergência;

Crachá: identificação obrigatória do funcionário, garante segurança ao funcionário e impede a entrada e circulação pelos ambientes da empresa de pessoas estranhas.

Jaleco: parte do uniforme nas unidades fabris, seu material é 100% algodão sendo mais resistente a fricção e ao calor, protegendo assim o colaborador;

Luva: evita cortes e contato com produtos químicos;

Calça: como o jaleco, seu material é mais resistente que os outros tecidos, tornando-se mais um aliado na segurança do colaborador;

Calçado Especial: possui biqueira de aço e proteção no metatarso evitando perfurações, esmagamento na queda de materiais e cortes;



Vida sem fumo

Uma decisão em favor da vida saudável

Quando alguém aborda um fumante, ele tem uma resposta pronta para sua defesa. A grande maioria diz que não se importa, mas na verdade, está consciente do grau de sua dependência. Fumar oferece uma sensação de prazer. Por isso é tão difícil parar.

A maioria dos fumantes, principalmente os mais jovens, mesmo sabendo dos riscos que estão correndo ao acender o cigarro, não desejam parar de fumar. Eles alegam que têm uma vida ativa e que o cigarro não interfere em nada. Isso ocorre porque o indivíduo só percebe os sintomas das doenças provocadas pelo cigarro após anos de exposição ao fumo.

Há muito tempo, fumar deixou de ser um ato de poder, de maturidade, ou glamour. O hábito de fumar é um caminho difícil. Cada dia fumando torna mais difícil o ato de abandonar o cigarro. Com isso vêm as doenças que muitas vezes levam à morte, como enfisema pulmonar, bronquite crônica, cânceres (inclusive de pulmão). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), há 5 milhões de mortes no mundo por ano, em virtude do cigarro e assemelhados (charutos e outros). No Brasil, são 200 mil mortes anualmente (23 pessoas morrem por hora no país, por causa do fumo, 1 a cada 3 minutos).

O médico oncologista Luciano Alt, diretor técnico do Serviço de Oncologia do HCC/COQ Carazinho, explica que o tabaco, ao ser queimado, libera duas formas de substâncias tóxicas que totalizam 4.720 substâncias nocivas. Existem as fases particuladas (metais pesados e cancerígenos, níquel, polônio) e não particuladas (ou gasosa: acroleína, monóxido de carbono, benzeno, arsênico). NOTA: nenhuma destas substâncias é vendida pura, pelo risco que trazem à saúde, no entanto, estão presentes no cigarro. Imagine alguém que fuma há 20, 30, 40 anos.



Ao fumar, as substâncias tóxicas passam pelas vias aéreas, impactando sobre os pulmões (paralisam os mecanismos de defesa naturais do pulmão, como os cílios que eliminam as impurezas na traquéia e brônquios). Dos pulmões, tais substâncias passam à corrente sanguínea e, aí, circulam por todos os órgãos, levando a alterações que levam ao câncer (pulmões, bexiga, pâncreas, boca, laringe, esôfago e rim), infarto cardíaco e cerebral (isquemias) – pois há reações inflamatórias nos vasos sanguíneos levando a infartos (ataques cardíacos) e derrame – por obstruir esses vasos.

Ao interromper o hábito de fumar, o organismo necessitará de tempo e tratamento para se refazer dos danos. Não é possível que alguém que tenha fumado por mais de 20 anos, em 1 ano sem fumar, tenha eliminado todos os fatores nocivos do organismo. Para alcançar êxito na decisão de parar de fumar é necessário disciplina e também saber que é possível, buscar apoio e auxílio profissional (medicamentos, psicoterapia, apoio do grupo familiar e amigos).

Pense: como deseja estar daqui 20/30 anos? Se persistir fumando, o panorama não será dos melhores. Libere-se do tabaco e viva com saúde para curtir por mais tempo as coisas boas da vida.

Dicas para parar de fumar:

- Marque uma data para parar de fumar, no dia marcado, pare de maneira abrupta.
- Para combater a ansiedade pratique atividade física, chupe uma bala.
- Nos momentos em que o desejo pelo cigarro for intenso, a respiração labial pode ser útil: encha o peito de ar bem profundamente, feche os olhos e exale o ar lentamente através dos lábios semicerrados, durante a exalação fique relaxado e procure sentir todas as partes do corpo, repita o processo sempre que preciso.
- Evite locais fechados em que possa haver pessoas fumando. Beba bastante água e procure comer alimentos mais leves.
- Lembre-se dos benefícios que terá ao parar. Não hesite em procurar o seu médico.

* Fonte: www.queroquarandefumar.com.br

Entre os colaboradores da Jan, existem muitos exemplos a serem seguidos. Durante anos fumaram e agora comemoram uma nova vida, liberta do cigarro. Em comum eles enumeram vantagens que possibilitam hoje uma vida mais feliz e saudável. Seja você também o próximo a deixar de fumar.



João José Van Schaik - Projetista
Fumou por 18 anos, há 23 anos que se livrou do cigarro



Carlos Alberto da Silva – Gerente da Qualidade
Fumou mais de 20 anos, hoje já são 12 anos sem cigarro



Luiz Fernando Amann - Supervisor de Setor de Produção
Fumou por 12 anos, há 13 anos já vive sem o cigarro



Clóvis Eckert - Supervisor de Setor de Produção
Fumou por 23 anos, no dia 22 de junho de 2013, completou o primeiro ano sem cigarro



Jan é destaque na Agrotins

As novidades no setor do agronegócio brasileiro ganham mais evidência na Agrotins – Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins – realizada no município de Palmas (TO), no período de 7 a 11 de maio. A maior feira da região Norte do Brasil é reconhecida nacionalmente como um evento técnico relevante para a divulgação das novidades da área e tem como objetivo promover o desenvolvimento do setor agropecuário, destacando as potencialidades do agronegócio, assim como apoiar e divulgar as ações de pesquisa, adaptação, validação, divulgação e transferência de tecnologias ao setor produtivo.

A **Jan** foi uma das grandes empresas mundiais presente na Agrotins, que aconteceu no Centro Agrotecnológico de Palmas com uma área de 60 hectares disponível para o evento, onde divulgou suas novidades tecnológicas e vendeu seus produtos conhecidos no mercado mundial de máquinas agrícolas. A participação da empresa contou com o apoio do diretor da **Agropecuária Jan**, Joni S. Rietjens.

Neste ano a Agrotins registrou um público de 73.167 visitantes. A feira é uma realização do Governo do Estado e conta com diversos parceiros da iniciativa privada.

Com o tema “Pecuária com Tecnologia e Sustentabilidade”, a Agrotins 2013 reforçou todo o potencial que o Tocantins tem para a atividade. A pecuária forma a maior cadeia produtiva do agronegócio do Estado de Tocantins e a segunda maior atividade em termos de exportação, perdendo apenas para a soja.

Novos cipeiros

Aconteceu no dia quatro de junho a posse, Gestão 2013/2014, dos novos 58 integrantes das Cipas de todas as unidades da Jan. Os nomes dos membros, com suas respectivas funções, encontram-se a disposição em todos os murais. A novidade este ano é a nova forma de identificação dos cipeiros, através do uso de uniforme, camiseta com manga branca com a logo da CIPA, fazendo assim com que os mesmos sejam facilmente identificados entre os demais colaboradores para prestar suas contribuições como cipeiros.



Novos cipeiros contam com nova forma de identificação: mangas brancas no uniforme



No estande da Jan na feira o vendedor Paulo Cezar Scolari e o diretor Joni Rietjens

Agrishow palco de lançamento da Tanker Fast 33.000

A **Jan** escolheu uma das maiores feiras de agronegócio do Brasil, a Agrishow, para um importante lançamento: a carreta Tanker Fast 33.000. A Agrishow, realizada em Ribeirão Preto (SP), em abril, atraiu produtores de todas as regiões do Brasil.

Esta máquina complementa o portfólio de carretas agrícolas da **Jan** que é o maior da América Latina. A Tanker Fast 33.000 tem todas as qualidades da marca e como novidade a maior capacidade de carga, que veio atender a necessidade que os agricultores têm de otimizar a colheita, reduzindo o tempo de transbordo desde a colhedora até os caminhões que transportam os cereais aos armazéns.



Tanker Fast 33.000 o grande lançamento do primeiro semestre